

OLHARES DOCENTES

Educação Quilombola: reflexão e desafios¹

Fernanda dos Santos Werly

A partir do estudo realizado acerca da Educação Quilombola percebe-se que ainda há muitos desafios para construir e implementar práticas pedagógicas voltadas para a efetiva modalidade, respeitando-se a cultura, a identidade e os valores da referida comunidade, que representa uma forma expressiva de resistência ao regime escravista no Brasil. Nos dias de hoje, apesar da abolição, continuam lutando bravamente pela sobrevivência e por políticas públicas que, verdadeiramente os incluam na sociedade.



O estudo da educação quilombola é um estudo amplo que inclui famílias, a convivência e o cuidado com os outros, relações de trabalho e com o sagrado, que permite a continuidade da vida e da sobrevivência. Educação é um processo inerente à humanidade e está presente em qualquer sociedade. No entanto, pode-se dizer que Educação Quilombola é aquela própria de um povo que possui sua especificidade cultural, onde, na maioria das vezes, a socialização dos conhecimentos ocorre a partir da convivência com os mais velhos.

Contudo, na perspectiva da escolarização, no entanto, é possível perceber que faltam escolas e aquelas que existem, funcionam precariamente e não estão de acordo com a faixa etária e com as necessidades das crianças.

¹ Trabalho realizado no âmbito do Curso Educação Escolar Quilombola pelo Programa de Formação Continuada de Docentes, Pesquisadores e Representantes de Movimentos Sociais da Revista África e Africanidades.

Considerando que a educação é um dos direitos humanos básicos para a formação do cidadão, os quilombolas ainda precisam lutar muito pelo direito ao acesso e por melhores condições de permanência e aproveitamento, numa escola que contemple sua identidade, cultura e valores.